

Taurador®

10 mg/ml SOLUÇÃO INJETÁVEL

1. Nome do medicamento veterinário

Taurador 10 mg/ml solução injetável para bovinos, ovinos e suínos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância ativa:

Doramectina 10,0 mg

Excipientes:

Butil hidroxianisol (E320) 0,026 mg

Butil hidroxitolueno (E321) 0,01 mg

Solução límpida, incolor a amarela.

3. Espécies-alvo

Bovinos, ovinos e suínos.

4. Indicações de utilização

Bovinos:

Para o tratamento de infestação por nemátodes gastrointestinais, pulmonares, larvas de muscídios, piolhos, ácaros da sarna e parasitas oculares, listados abaixo.

Nemátodes gastrointestinais (adultos, larvas L4 e L3, exceto se indicado diferente):

Ostertagia ostertagi (L4, larvas imaturos e adultos), *O. lyrata* (adultos), *Haemonchus placei* (L4, adultos),

Trichostrongylus axei (L4, adultos), *T. colubriformis* (L4, adultos), *T. longispicularis* (adultos), *Cooperia*

oncophora (L4, adultos), *C. pectinata* (adultos), *C. punctata* (L4, adultos), *C. surabada* (syn. *mcmasteri*) (L4,

adultos), *Nematodirus spathiger* (adultos), *Bunostomum phlebotomum* (adultos), *Strongyloides papillosus*

(adultos), *Oesophagostomum radiatum* (L4, adultos), *Trichuris* spp. (adultos)

Nemátodes pulmonares

Dictyocaulus viviparus (L4, adultos).

Nemátodes oculares

Thelazia spp. (adultos)

Moscas do género *Hipoderma* (estádios parasitários)

Hypoderma bovis, *H. lineatum*.

Piolhos sugadores

Haematopinus eurysternus, *Linognathus vituli*, *Solenopotes capillatus*.

Ácaros da sarna

Psoroptes bovis, *Sarcoptes scabiei*.

O medicamento veterinário pode também ser administrado como auxiliar no tratamento de:

Nemátodes gastrointestinais

Nematodirus helvetianus.

Ácaros da sarna

Chorioptes bovis.

Piolhos picadores

Damalinia bovis.

O medicamento veterinário pode também ser administrado como auxiliar no combate de:

Carraças

Ixodes ricinus.

Atividade persistente

O medicamento veterinário protege os bovinos contra infeções ou reinfeções causadas pelos parasitas abaixo

indicados durante os períodos indicados:

Espécies

Atividade prolongada

Ostertagia ostertagi:

28 dias

Cooperia oncophora:

21 dias

Dictyocaulus viviparus:

35 dias

Linognathus vituli:

28 dias

Psoroptes bovis:

42 dias

Ovinos:

Para o tratamento de infestação por nemátodes gastrointestinais, pulmonares, ácaros da sarna e larvas de

moscas nasais, listados abaixo:

Nemátodes gastrointestinais (adultos, larvas L4 e L3, exceto se indicado diferente):

Bunostomum trigonocephalum (adultos), *Chabertia ovis*, *Cooperia curticei* (L4 larvas), *C. oncophora* (adultos,

L4 larvas), Gaigeria pachycelis, Haemonchus contortus, Nematodirus filicollis (adultos), *N. battus* (L4 larvas), *N.*

spathiger, Ostertagia (Teladorsagia) *circumcincta, Ostertagia* (Teladorsagia) *trifurcata* (adultos),

Oesophagostomum venulosum (adultos), *Oesophagostomum columbianum, Strongyloides papillosus,*

Trichostrongylus axei (adultos, L4 larvas), *Trichostrongylus colubriformis, Trichostrongylus vitrinus* (adultos, L4

larvas), *Trichuris* spp. (adultos)

Nemátodes pulmonares (adultos, larvas L4 e L3, exceto se indicado diferente):

Cystocaulus ocreatus (adultos), *Dictyocaulus filaria, Muellerius capillaris* (adultos), *Neostrongylus linearis*

(adultos), *Protostrongylus rufescens* (adultos)

Moscas do género *Oestrus* – estádios parasitários (larvas L1, L2 e L3)

Oestrus ovis.

Ácaros da sarna

Psoroptes ovis.

Suínos:

Para o tratamento de infestação por nemátodes gastrointestinais, pulmonares, renais, piolhos sugadores e

ácaros da sarna.

Nemátodes gastrointestinais (adultos e larvas do quarto estágio)

Hyoststrongylus rubidus, Ascaris suum, Strongyloides ransomi (apenas adultos), *Oesophagostomum dentatum,*

Oesophagostomum quadrispinulatum.

Nemátodes pulmonares

Metastrongylus spp. (apenas adultos).

Nemátodes renais

Stephanurus dentatus (apenas adultos).

Piolhos sugadores

Haematopinus suis.

Ácaros da sarna

Sarcoptes scabiei var. *suis*.

O medicamento veterinário protege os suínos contra infeções ou reinfeções por *Sarcoptes scabiei* durante 18

dias.

5. Contraindicações

Não administrar em cães porque podem ocorrer reações adversas graves. Tal como com outras avermectinas,

certas raças de cães, como por exemplo os Collies, é também tartarugas, são especialmente sensíveis a

doramectina e deve ter-se particular cuidado para evitar que ingriam acidentalmente o medicamento

veterinário.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

A utilização desnecessária de antiparasitários ou a utilização fora das instruções fornecidas no RCMV pode

aumentar a pressão de seleção da resistência e conduzir a uma redução da eficácia. A decisão de utilização do

medicamento deve basear-se na confirmação da espécie de parasita e da carga parasitária, ou do risco de

infestação com base nas suas características epidemiológicas, para cada exploração/rebanho.

A utilização repetida durante um período prolongado, especialmente quando se utiliza a mesma classe de

substâncias, aumenta o risco de desenvolvimento de resistência. Dentro de uma exploração/rebanho, a

manutenção de refúgios suscetíveis é essencial para reduzir este risco. O tratamento baseado em intervalos

aplicado sistemicamente e o tratamento de toda a exploração/rebanho devem ser evitados. Em vez disso, se

for viável, apenas devem ser tratados animais individuais ou subgrupos selecionados (tratamento seletivo

direcionado). Isto deve ser combinado com medidas apropriadas de manejo e gestão de pastagens. As

orientações para cada exploração/rebanho específico devem ser solicitadas ao médico veterinário

responsável.

Foi reportada resistência à doramectina e a outras avermectinas em *Psoroptes ovis* em bovinos e ovinos e em

nemátodes gastrointestinais, especialmente *T. longispicularis, Haemonchus* spp., *Cooperia* spp. em ovinos.

O medicamento veterinário pode ser utilizado para o tratamento da *Ostertagia* (Teladorsagia) *circumcincta* em

ovinos, incluindo os estádios larvares L4 imaturos, especialmente estirpes resistentes aos benzimidazóis.

A utilização deste medicamento veterinário deve ter em conta a informação local sobre a suscetibilidade dos

parasitas alvo, quando disponível.

Recomenda-se que se investigue mais detalhadamente os casos de suspeita de resistência, utilizando um

método de diagnóstico apropriado (por exemplo, FECRT). A resistência confirmada deve ser comunicada ao

Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou às autoridades competentes.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Para evitar reações secundárias devido à morte das larvas de *Hypoderma* no esófago ou na medula espinhal,

recomenda-se a administração do medicamento veterinário no final do período de atividade da mosca e antes

de as larvas atingirem o seu local de repouso. Consulte o seu médico veterinário sobre o momento correto de

deste tratamento.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Deverá ter-se cuidado para evitar a autoadministração accidental – procure assistência médica caso seja

observado algum sinal específico.

Aviso ao médico: Em caso de autoinjeção accidental, raramente foram observados sintomas específicos e, por

isso, quaisquer casos devem ser tratados sintomaticamente.

Este medicamento veterinário pode causar irritação nos olhos. Evitar o contacto accidental com os olhos,

incluindo o contacto mão-olhos. Em caso de contacto accidental com os olhos lavar com água abundante.

O medicamento veterinário pode causar embriotoxidade e efeitos tóxicos nos recém-nascidos através da

amamentação. As mulheres grávidas e a amamentar devem, por isso, ter especial cuidado ao manusear este

medicamento veterinário.

Lavar as mãos após a utilização.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

A doramectina é muito tóxica para a fauna coprófita e para os organismos aquáticos, e pode acumular-se nos

sedimentos.

O risco para os ecossistemas aquáticos e para a fauna coprófita pode ser reduzido evitando-se a administração

muito frequente e repetida de doramectina (e medicamentos veterinários da mesma classe anti-helmínti-

cos). O risco para os ecossistemas aquáticos pode ser reduzido mantendo os animais tratados afastados de

curtos de água entre duas a cinco semanas após o tratamento.

Gestação e lactação:

Bovinos e ovinos:

Pode ser administrado em vacas e ovelhas gestantes.

Suínos:

Pode ser administrado em porcas lactantes.

Fertilidade:

Suínos:

Pode ser administrado em porcas reprodutoras e varrascos reprodutores.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Desconhecidas.

Sobredosagem:

As sobredosagens até 25 vezes a dose recomendada em bovinos, até 15 vezes em ovinos e até 10 vezes em

suínos não produziram sinais clínicos específicos que pudessem ser atribuídos ao tratamento com doramectina.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Desconhecidos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um

medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo

que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico

veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no

Mercado ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de

contacto na final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):

farmacovigilancia.vet@dgv.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração subcutânea (bovinos).

Administração intramuscular (ovinos e suínos).

Bovinos

Tratamento único de 1 ml (10 mg de doramectina) por 50 kg de peso corporal, equivalente a 200 g/kg de peso

corporal, administrado na região da pescoço, por injeção subcutânea.

Esquema de tratamento nas regiões onde ocorre hipodermose

Bovinos com hipodermose devem ser tratados no final do período de atividade das moscas e antes que as

larvas atinjam o seu local de repouso.

Ovinos

Tratamento único de 1 ml (10 mg de doramectina) por 50 kg de peso corporal, equivalente a 200 g/kg de peso

corporal, administrado por injeção intramuscular na região da pescoço.

Suínos

Tratamento único de 0,3 ml (3 mg de doramectina) por 10 kg de peso corporal (1,0 ml por 33,0 kg)

correspondente a 300 g/kg de peso corporal, administrado por injeção intramuscular.

Em leitões com peso igual ou inferior a 16 kg, devem ser administradas as seguintes doses indicadas na tabela

seguinte:

Peso corporal (kg)

Dose (ml)

Inferior a 4kg 0,1ml

5 - 7 kg 0,2ml

8 - 10 kg 0,3ml

11 - 13 kg 0,4ml

14 - 16 kg 0,5ml

9. Instruções com vista a uma administração correta

A subdosagem pode resultar numa utilização ineficaz e pode favorecer o desenvolvimento de resistência. Para

garantir uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível. Se os

animais forem tratados coletivamente, devem ser criados grupos razoavelmente homogêneos e todos os

animais de um grupo devem ser tratados com a dose correspondente ao mais pesado.

Quando tratar grupos de animais, deve utilizar um dispositivo de dosagem automático adequado e um

aparelho de extração. A precisão do dispositivo de dosagem deve ser cuidadosamente verificada.

Para o tratamento individual de ovinos ou suínos, o uso de agulhas de tamanho adequada e seringas

descartáveis deve ser aconselhado por um médico veterinário. Para o tratamento de borregos ou leitões com

peso igual ou inferior a 16 kg, deve ser utilizada uma seringa descartável de 1ml graduada em incrementos de

0,1ml ou menos.

Utilize equipamento seco e esterilizado e siga os procedimentos assépticos. Deve evitar a introdução de

contaminação. As rolhas dos frascos não devem ser perfuradas mais de 40 vezes com uma agulha 16G.

Limpe o septo antes de remover cada dose.

Em condições de frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente num

ambiente quente, para facilitar a seringabilidade.

10. Intervalos de segurança

Bovinos

Carne e vísceras: 70 dias.

Não é autorizada a administração em animais produtores de leite para consumo humano.

Não administrar em vacas gestantes ou novilhas gestantes cujo leite é destinado ao consumo humano no

prazo de 2 meses antes da data prevista para o parto.

Ovinos

Carne e vísceras: 70 dias.

Não é autorizada a administração em animais produtores de leite para consumo humano.

Não administrar em ovelhas gestantes cujo leite é destinado ao consumo humano no prazo de 70 dias antes da

data prevista para o parto.

Suínos

Carne e vísceras: 77 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar na embalagem de origem.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo

depois de EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a doramectina pode

constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos

veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em

cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas

medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já

não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº: 1672/01/24/DFVPT.

Frascos para injetáveis multidoses de vidro âmbar (Tipo II) fechados com rolha de borracha de nitrilo e

selados com tampa de alumínio numa embalagem protetora de plástico.

Apresentações:

Embalagem protetora de plástico com 1 x 100 ml frasco para injetáveis.

Embalagem protetora de plástico com 1 x 250 ml frasco para injetáveis.

Embalagem protetora de plástico com 1 x 500 ml frasco para injetáveis.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

11/2024.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de

PORQUÊ DORAMECTINA?

Doramectina pertence ao grupo de antihelmitas das lactonas macrocíclicas (3-ML). O composto demonstra um largo espectro de acção e causa paralisia em nemátodos e artrópodes parasitas.Caracteriza-se também pela sua persistência numa variedade de parasitas internos e externos em bovinos e sarna em suínos.

PRESCRIÇÃO PRUDENTE

Os antihelmínticos devem ser usados judiciosamente como parte de um plano estratégico antihelmíntico específico da exploração, baseado em sólidos princípios científicos. Alcançar um equilíbrio entre permitir uma exposição suficiente para estimular a imunidade, mas não ao ponto de comprometer o aumento de peso, é fundamental para o controlo sustentável dos vermes. A utilização de doramectina como parte de um plano de controlo responsável de parasitas é apropriada em grupos de animais infectados com parasitas susceptíveis. Quando apropriado, devem ser usadas ferramentas de diagnóstico juntamente com a observação clínica dos animais e o conhecimento íntimo da exploração e seu histórico pelo prescritor. Os prescritores devem ser procurar adoptar os 5 C’s: O produto certo, o animal certo, o tempo certo, a dose certa e a via de administração certa.

TAURADOR PARA BOVINOS

TAURADOR oferece uma solução prática para muitas explorações, ajudando a proteger os animais de infeções parasitárias suscetíveis e reinfecções durante longos períodos após o tratamento. Dada a sua persistência, o Taurador pode continuar a proteger o gado durante várias semanas após o tratamento e pode oferecer soluções práticas e eficazes para grupos de gestão que não são tratados regularmente. Ao prolongar o tempo antes e depois da desparasitação, é possível reduzir o número de doses durante a época de pastoreio.

TAURADOR INJETÁVEL contém 10mg/ml de doramectina e é indicado para o tratamento de vermes redondos gastrointestinais, vermes pulmonares, vermes, piolhos, ácaros da sarna e vermes oculares nos bovinos. Oferece a conveniência e a precisão da administração injetável combinado com tratamento de largo espectro e persistência de até 6 semanas para uma cobertura eficaz durante toda a época de pastoreio.

TAURADOR PARA OVINOS

Um controle eficaz dos parasitas nos ovinos é um equilíbrio delicado entre um ganho de peso efetivo nos borregos e a imunidade adquirida pela exposição às larvas infecciosas. Os borregos infectados apresentam uma absorção nutricional deficiente, o que pode afectar a saúde e o desenvolvimento se não for contrariada.

Ovelhas maduras saudáveis devem desenvolver uma imunidade suficiente para necessitar intervenções mínimas, embora uma necessidade demonstrada possa requerer tratamento. As recomendações actuais são para evitar a desparasitação, mas ovelhas em baixa condição corporal antes do parto podem beneficiar da desparasitação.

TAURADOR INJETÁVEL contém 10mg/ml doramectina e está indicado para o tratamento de vermes redondos gastrointestinais, vermes pulmonares, sarna e oestrose em ovinos. Oferece um tratamento injectável fácil, de baixa dosagem para vermes e sarna tanto em ovinos adultos como em borregos.

Taurador Injectável pode ser usado para o tratamento de *Ostertagia circumcincta* em ovinos (incluindo os estados larvares inibidos L4 larval) especialmente as estirpes resistentes aos imidazóis.

TAURADOR PARA SUÍNOS

Os vermes gastrointestinais nos porcos causam perda de apetite, redução do ganho de peso diário e baixa eficiência alimentar. O parasita mais comum e disseminado é o *Ascaris suum*, que provoca manchas leitosas e condenações do fígado.

A prevalência e o impacto dos parasitas variam de acordo com os sistemas de produção. Além do tratamento anti-helmíntico, as medidas de controlo como o saneamento rigoroso e a limpeza eficaz podem ser úteis. A sarna sarcóptica é encontrada em muitos rebanhos, geralmente como resultado da introdução de reprodutores infestados. Transmissão entre animais diretamente ou por meio de fômites é comum. Tratamento de todos os animais em contacto é recomendado e mais à frente pode ser necessário novo tratamento.

TAURADOR INJETÁVEL contém 10 mg/ml de doramectina e está indicada para o tratamento de vermes redondos gastrointestinais, vermes pulmonares, vermes renais, piolhos sugadores e ácaros da sarna em porcos.

Taurador Injectável protege os suínos contra a infeção ou reinfecção por *Sarcoptes scabiei* durante 18 dias.

GUIA DE DOSAGEM

TAURADOR INJETÁVEL: BOVINOS

Peso vivo	Volume da dose	Nº de doses por embalagem		
		100ml	250ml	500ml
50kg	1ml	100	250	500
100kg	2ml	50	175	250
150kg	3ml	33	83	166
200kg	4ml	25	62	125
250kg	5ml	20	50	100
300kg	6ml	16	41	83
350kg	7ml	14	35	71
400kg	8ml	12	31	62
450kg	9ml	11	27	55
500kg	10ml	10	25	50
550kg	11ml	9	22	45
600kg	12ml	8	20	41

Dosagem & administração em bovinos: Dose 1ml/50kg peso vivo. Administrar na zona do pescoço por via subcutânea.**



*Os animais devem ser pesados e agrupados de acordo com o peso vivo para evitar subdosagem
**Sempre que tratar grupos de animais, utilize um dispositivo de dosagem automático adequado e um aparelho de extração ventilado. A precisão do dispositivo de dosagem deve ser cuidadosamente verificada.



SUÍNOS
Injeção intramuscular 1ml / 33kg de peso vivo
Intervalo de segurança na carne: 70 dias
Pode ser utilizado em porcas lactantes
Pode ser utilizado em porcas reprodutoras e javalis reprodutores

TAURADOR INJETÁVEL: OVINOS

Peso vivo	Volume da dose	Nº de doses por embalagem		
		100ml	250ml	500ml
20kg	0.4 ml	250	625	1250
30kg	0.6 ml	167	417	833
40kg	0.8 ml	125	313	625
50kg	1 ml	100	250	500
60kg	1.2 ml	83	208	417
70kg	1.4 ml	71	179	357
80kg	1.6 ml	63	156	313

Dosagem & administração em ovinos: Dose 1ml/50kg peso vivo. Administrar na zona do pescoço por via intramuscular.**

TAURADOR INJETÁVEL: SUÍNOS

Peso vivo	Volume da dose	Nº de doses por embalagem		
		100ml	250ml	500ml
<4kg	0.1ml	1000	2500	5000
5-7kg	0.2ml	500	1250	2500
8-10kg	0.3ml	330	833	1666
11-13kg	0.4ml	250	625	1250
14-16kg	0.5ml	200	500	1000
33kg	1ml	100	250	500
66kg	2ml	50	125	250
99kg	3ml	33	83	166
264g	8ml	12	31	62
297kg	9ml	11	27	55
330kg	10ml	10	25	50

Dosagem & administração em suínos: Dose 1ml/33kg peso vivo. Administrar por via intramuscular.**